

ARROZ - 11/06/2018 a 15/06/2018

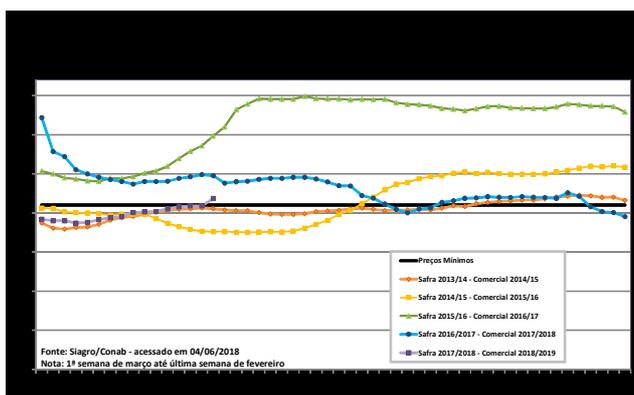
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,77	35,90	36,86	-7,32%	2,67%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	44,00	40,00	42,00	-	5,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	38,05	43,30	-	13,80%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	39,69	34,89	35,01	-11,79%	0,34%
Tocantins	60kg	50,21	41,50	41,00	-18,34%	-1,20%
Mato Grosso (MT)	60kg	39,58	39,11	39,11	-1,19%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	56,75	63,14	-	11,26%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	51,89	53,06	-	2,25%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	456,75	446,00	437,00	-4,32%	-2,02%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	560,00	560,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	82,37	79,28	-	-3,75%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2981	3,8046	3,7161	12,67%	-2,33%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Aliceweb/MDIC - Janeiro/18

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

A demanda aquecida mantém o viés de alta dos preços no mercado interno, resultado da boa procura das indústrias domésticas e dos agentes exportadores. Visando repor seus estoques, compradores se mantêm mais ativos e aumentam os valores ofertados pra realizar novas aquisições.

Produtores exigem preços mais elevados para vender o arroz armazenado e negociam apenas o necessário para atender suas despesas mais imediatas, apostando no aumento dos preços no segundo semestre deste ano.

Os agentes de mercado estão cautelosos em relação às indefinições ligadas à questão dos fretes. As incertezas desse ponto crítico têm dificultado o planejamento de logística e as negociações.

As exportações continuam aquecidas e as Tradings estão ativas no mercado em busca de novos estoques para atender seus compromissos. O Real desvalorizado frente ao Dólar tem favorecido as exportações e está garantindo um bom superávit na balança comercial brasileira para o arroz.

MERCADO EXTERNO

Preços recuam na Tailândia, devido ao enfraquecimento da demanda externa, todavia, o período chuvoso que afetou a logística e limitou a movimentação da produção e, consequentemente, a oferta disponível.

No Vietnã, a previsão é de que a colheita em andamento alcance o pico na segunda quinzena deste mês. Com a entrada da nova safra, a ampliação da oferta força os preços para baixo, mas as exportações de grandes volumes mantém as cotações em patamares elevados.

A China revisou seus requisitos fitossanitários para importação de arroz e o resultado foi uma flexibilização que pode favorecer o comércio com países vizinhos. Na Índia, mesmo com a desaceleração das importações de Bangladesh, os preços voltam a reagir após a desvalorização verificada na semana anterior. Em algumas regiões da Ásia houve atraso das chuvas de monções e o plantio tardio pode afetar a produção.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O Conselho Interministerial de Estoques Públicos (CIEP) aprovou a realização da operação de Aquisição do Governo Federal (AGF) de até 70 mil toneladas de arroz em casca da safra 2017/2018. A resolução foi publicada no Diário Oficial da União do dia 19 de abril de 2018. Os produtores que tiverem interesse em vender seu produto através da operação de AGF irão receber o Preço Mínimo (PM) definido pelo Governo Federal, que para esta safra foi fixado em R\$36,01/50kg para os estados de RS e SC. Para o restante do país, o PM fixado é de R\$43,21/60kg.